

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR A

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Técnico de Comunicação Social

INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
 - Um *caderno de questões* contendo 70 (setenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva e tema da Redação;
 - Um *cartão de respostas* personalizado para a Prova Objetiva;
 - Um *caderno de respostas* personalizado para a Redação.
- É responsabilidade do candidato certificar-se de que o código informado nesta capa de prova corresponde ao código informado em seu *cartão de respostas*.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no *caderno de questões* se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a Prova Objetiva e a Redação. Faça-as com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do *cartão de respostas* e o desenvolvimento da Redação.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 14/2006 – Item 8.11 alínea a).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, entregar o seu *caderno de questões* e seu *caderno de respostas* da Redação, e retirar-se da sala de prova (Edital 14/2006 – Item 8.11 alínea c).
- Somente será permitido levar seu *caderno de questões* ao final da prova, desde que o candidato permaneça em sua sala até este momento (Edital 14/2006 – Item 8.11 alínea d).
- **Não** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no *cartão de respostas* ou no *caderno de respostas* da Redação (Edital 14/2006 – Item 8.11 alínea e).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o *cartão de respostas* devidamente *assinado* e o *caderno de respostas*.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos.
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no *cartão de respostas*. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no *cartão de respostas* a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O *cartão de respostas* **NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no *cartão de respostas* é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



INSTRUÇÕES - PROVA DE REDAÇÃO

- Verifique se os seus dados estão corretos no *caderno de respostas*. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Efetue a desidentificação do *caderno de respostas* destacando a parte onde estão contidos os seus dados.
- Somente será objeto de correção da Prova de Redação o que estiver contido na **área reservada para a resposta**. **NÃO** será considerado o que estiver contido na **área reservada para rascunho**.
- O *caderno de respostas* **NÃO** pode ser dobrado, amassado, manchado, rasgado ou conter qualquer forma de **identificação do candidato**.
- Use **somente** caneta esferográfica azul ou preta.



CRONOGRAMA PREVISTO

Atividade	Data	Local
Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)	05/09/2006	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO	06 e 07/09/2006	www.nce.ufrj.br/concursos ou fax até as 17 horas
Divulgação do resultado do julgamento dos recursos contra os RG da PO e o resultado final das PO	25/09/2006	www.nce.ufrj.br/concursos

Demais atividades consultar Manual do Candidato ou pelo endereço eletrônico www.nce.ufrj.br/concursos

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – UM BASTAA HIPOCRISIA
Rodrigo Constantino

Os fatos não deixam de existir pelo simples fato de serem ignorados.

Aldous Huxley

Infelizmente, a hipocrisia abunda no mundo, principalmente nas elites. Em troca do status de um nobre homem, pessoas vendem a alma ao diabo, traindo escancaradamente sua própria consciência e bom senso. A cretinice assume grau espantoso nos debates, e qualquer um que esteja mais preocupado com a verdade que com as aparências de suas intenções perde a paciência ao notar que está dando murro em ponta de faca. O interesse dessa elite perversa não é a busca sincera pela verdade e resultados; mas, sim, o conforto psíquico de apresentar ser bem intencionado. O mensageiro que traz a notícia, que destaca os fatos verdadeiros, que demonstra o absurdo das teorias românticas, esse é o culpado, um insensível, egoísta. A hipocrisia, aliada à ignorância de muitos, acaba vencendo a lógica e a verdade. A necessidade da mente humana de acreditar em explicações simplistas, culpar fatores exógenos e bodes expiatórios, e buscar conforto mesmo que na mentira alimenta bastante essa hipocrisia. Esse texto é um apelo para darmos um basta a isso.

São tantos exemplos de debates hipócritas que mal sei por onde começar. Talvez o caso recente de cotas em universidades seja interessante. Com a constatação da existência de muitos negros miseráveis no país, logo surgem as soluções milagrosas, que encobrem atrás de uma nobre embalagem um objetivo populista eleitoral, que trará resultados catastróficos. Debater com seriedade o tema poucos querem, pois envolve estudo, a clara culpabilidade do próprio governo, maior causador da miséria que vivemos, e medidas que depositam nos próprios indivíduos parte da solução. Mais fácil confundirem correlação com causalidade, e apontarem o racismo como culpado pela situação dos negros. E assim partimos para a solução hipócrita das cotas, que representam discriminação, injustiça e abuso de poder do governo. Os membros da elite ficam satisfeitos com a aparência de que tal medida representa um ato de justiça. Hipocrisia pura!

1 - O segundo período do texto, em sua relação argumentativa com o primeiro, estabelece:

- (A) uma exemplificação da hipocrisia referida;
- (B) um esclarecimento sobre o que foi dito anteriormente;
- (C) uma explicação metalingüística do que seja *hipocrisia*;
- (D) uma razão da existência da hipocrisia como fenômeno social;
- (E) uma retificação de algo que pode gerar ambigüidade de sentido.

2 - A oração abaixo em que a forma sublinhada **NÃO** corresponde ao gerúndio é:

- (A) A hipocrisia vem crescendo no seio das elites;
- (B) Falando sobre qualquer coisa, os homens querem parecer mais do que são;
- (C) Nem todos os exemplos de hipocrisia têm vindo das elites;
- (D) Partindo dos argumentos apresentados, o autor se posiciona contra a hipocrisia;
- (E) Nem todos os artigos deste livro estão tratando de problemas sociais.

3 - A alternativa em que a troca de posição de certos elementos pode alterar o sentido original do segmento do texto é:

- (A) “Em troca do status de um nobre homem” – em troca do status de um homem nobre;
- (B) “pessoas vendem a alma ao diabo” – pessoas vendem ao diabo a alma”;
- (C) “A cretinice assume grau espantoso nos debates” – A cretinice, nos debates, assume grau espantoso;
- (D) “traindo escancaradamente sua própria consciência e bom senso” – traindo escancaradamente seu bom senso e a própria consciência;
- (E) “O interesse dessa elite perversa não é a busca sincera pela verdade” – essa elite perversa não tem por interesse a busca sincera pela verdade.

4 - A expressão “dar murro em ponta de faca” se refere a uma ação:

- (A) de que não se pode prever os resultados;
- (B) cujos resultados são medíocres;
- (C) que é contrária ao bom senso;
- (D) cuja utilidade é demonstrar dedicação intensa;
- (E) a que se atribuem resultados prejudiciais.

5 - “que demonstra o absurdo das teorias românticas”; tais teorias são caracterizadas por:

- (A) apegarem-se a valores religiosos;
- (B) indicarem qualidades infelizmente abandonadas;
- (C) estarem ultrapassadas pela tecnologia moderna;
- (D) demonstrarem valores da sociedade patriarcal;
- (E) distanciarem-se da realidade dos fatos.

6 - “Em troca do status de um nobre homem”; a mesma idéia contida nesse segmento do texto aparece repetida em:

- (A) “vendem a alma ao diabo”;
- (B) “aparentar ser bem intencionado”;
- (C) “destaca os fatos verdadeiros”;
- (D) “culpar fatores exógenos e bodes expiatórios”;
- (E) “demonstra o absurdo das teorias românticas”.

7 - A alternativa em que o sinônimo ou termo equivalente da palavra sublinhada está **INCORRETO** é:

- (A) “Em troca do status de um nobre homem” – condição;
- (B) “O interesse dessa elite perversa” – desonesta;
- (C) “culpar fatores exógenos” – externos;
- (D) “Este texto é um apelo” – solicitação;
- (E) “a hipocrisia abunda no mundo” – existe em grande escala.

8 - **NÃO** é uma explicação plausível para a hipocrisia:

- (A) estar mais preocupado com as aparências que com a verdade;
- (B) buscar conforto na mentira;
- (C) demonstrar o absurdo das posições românticas;
- (D) não acreditar em explicações simplistas;
- (E) encontrar bodes expiatórios.

9 - “O mensageiro que traz a notícia, que destaca os fatos verdadeiros, que demonstra o absurdo das teorias românticas, esse é o culpado, um insensível, egoísta”; a opinião sobre o mensageiro mostra o ponto de vista do(da):

- (A) próprio mensageiro;
- (B) receptor da notícia;
- (C) elite hipócrita;
- (D) nobre homem;
- (E) autor do texto.

10 - A hipocrisia, segundo o texto, **NÃO** inclui entre seus aliados:

- (A) a necessidade de apoio psicológico;
- (B) a ignorância de grande parte da população;
- (C) o conforto psíquico de bem aparentar;
- (D) a busca de resultados;
- (E) a atribuição alheia de culpa.

11 - “alimenta bastante essa hipocrisia”; a frase em que a forma *bastante* está empregada **ERRADAMENTE** é:

- (A) Os atos hipócritas são bastante incômodos para os sinceros;
- (B) A necessidade de encontrar culpados traz bastante sofrimentos psíquicos;
- (C) Os hipócritas aparecem bastante nos debates públicos;
- (D) São bastante problemáticos os encontros de políticos em campanha;
- (E) Os políticos bastante experientes trazem a hipocrisia no sangue.

12 - “Este texto é um apelo para darmos um basta a isso”; declarada essa finalidade do texto, podemos dizer que sua intenção prioritária é:

- (A) informar;
- (B) ensinar;
- (C) prever;
- (D) alertar;
- (E) convencer.

13 - “que mal sei por onde começar”; esse segmento demonstra:

- (A) a dificuldade do autor em selecionar um caso entre muitos;
- (B) o problema de distinguir o caso de maior hipocrisia;
- (C) a dúvida entre o que é e o que não é exemplo de hipocrisia;
- (D) a difícil estruturação de um texto argumentativo;
- (E) a facilidade de exemplificar a hipocrisia.

14 - O caso das cotas universitárias só **NÃO** funciona no texto como:

- (A) prova de que a hipocrisia não existe só na nossa sociedade;
- (B) exemplo de um caso, entre muitos, de hipocrisia social;
- (C) caso em que se atribui a culpa também a fatores exógenos;
- (D) fato atual em que a solução apresentada é hipócrita;
- (E) elemento que apóia os argumentos do autor do texto.

LÍNGUA INGLESA

READ TEXT I AND ANSWER QUESTIONS 15 AND 16:

TEXT I

Contrary to popular belief, hydroelectric power can seriously damage the climate. Proposed changes to the way countries' climate budgets are calculated aim to take greenhouse gas emissions from hydropower reservoirs into account, but some experts worry that they will not go far enough.

The green image of hydro power as a benign alternative to fossil fuels is false, says Éric Duchemin, a consultant for the Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC). “Everyone thinks hydro is very clean, but this is not the case,” he says.

Hydroelectric dams produce significant amounts of carbon dioxide and methane, and in some cases produce more of these greenhouse gases than power plants running on fossil fuels. Carbon emissions vary from dam to dam, says Philip Fearnside from Brazil's National Institute for Research in the Amazon in Manaus. “But we do know that there are enough emissions to worry about.”

(adapted from <http://www.newscientist.com>, June 21, 2006)

15 – The text suggests that hydroelectric power can be:

- (A) safe;
- (B) trustworthy;
- (C) harmful;
- (D) innocuous;
- (E) reliable.

16 – The main function of this text is to:

- (A) praise;
- (B) warn;
- (C) entertain;
- (D) complain;
- (E) advertise.

READ TEXT II AND ANSWER QUESTIONS 17 TO 21:

TEXT II

Brazil's biofuel success story

1 Brazilians are choosing to pump ethanol into their cars, reducing the country's dependency on petrol and setting a worldwide example on how to reduce greenhouse emissions from transport.

5 More than 183600 "flexi-fuel" cars, which run on petrol or ethanol made from sugar cane, were sold in December in Brazil — more than 70% of all cars sold there. In total, 33% of all fuel used is now made from sugar.

10 Cost is the driving factor — ethanol fuel is 60% of the price of gasoline — but there is also growing understanding that Brazil is leading the world in the flight from fossil fuels. President Lula da Silva describes Brazil's use of biodiesel as the country's "energy revolution"...

15 But there are some who doubt Brazil will be able to keep up with foreign demand for ethanol — China and Africa have displayed interest. A recent study by São Paulo's sugar cane agro-industry union, Unica, indicated that ethanol production would have to increase by 10 billion litres by 2010 to keep pace with overseas demand.

(adapted from Guardian Newspapers 2006 in http://www.mg.co.za/articlePage.aspx?articleid=262545&area=/insight/insight__economy__business/)

17 – According to the text, Brazilians are setting an example because they are ultimately:

- (A) using more petrol for transport;
- (B) producing all the necessary sugar;
- (C) becoming more dependent on oil;
- (D) promoting greenhouse effects;
- (E) helping improve the environment.

18 – This text ends in a note of:

- (A) irony;
- (B) enthusiasm;
- (C) denial;
- (D) uncertainty;
- (E) hope.

19 – choosing (l.1) is to choice as:

- (A) practicing is to practice;
- (B) closing is to closed;
- (C) organizing is to organize;
- (D) computing is to compute;
- (E) frightening is to frighten.

20 – The phrase "The flight from fossil fuels" (l.10) indicates a movement:

- (A) upwards;
- (B) away;
- (C) towards;
- (D) beyond;
- (E) downwards.

21 – The underlined expression in "To keep pace with overseas demand" (l. 17-18) can be replaced by:

- (A) avoid;
- (B) stop;
- (C) meet;
- (D) curb;
- (E) withdraw.

RACIOCÍNIO LÓGICO

22 - Um torneio é disputado por 18 equipes em turno e retorno, ou seja, cada equipe joga duas vezes com cada uma das demais. O número total de jogos desse torneio é igual a:

- (A) 212;
- (B) 264;
- (C) 294;
- (D) 306;
- (E) 612.

23 - Se a cada elemento X corresponde ao menos um elemento Y então:

- (A) há mais elementos Y do que X;
- (B) há menos elementos Y do que X;
- (C) pode haver tantos elementos Y quanto há elementos X;
- (D) o número de elementos Y é no mínimo o dobro do de elementos X;
- (E) o número de elementos Y é no máximo o dobro do de elementos X.

24 - Observe a seqüência:

2187 , 729 , 243 , 81 , ...

O próximo termo é:

- (A) 9;
- (B) 18;
- (C) 21;
- (D) 27;
- (E) 33.

25 - Uma “capicua” é um número que lido de trás para diante é igual ao número original. Por exemplo, 1881 é uma “capicua”, 134 não é “capicua”. Usando apenas os algarismos 1, 2 e 3, além de 11111, 22222 e 33333, há a seguinte quantidade de números de cinco algarismos que são “capicuas”:

- (A) 6;
- (B) 12;
- (C) 16;
- (D) 20;
- (E) 24.

26 - A sentença “Salta está para Atlas assim como 25435 está para ...” é melhor completada pelo seguinte número:

- (A) 53452;
- (B) 23455;
- (C) 34552;
- (D) 43525;
- (E) 53542.

27 - Roberto Carlos inventou o jogo da Roca. Nesse jogo, cada “roca” que um jogador faz pode valer 1, 2 ou 5 pontos. Numa famosa partida, Cafuringa fez um total de 11 pontos. Nesse caso, avalie as quatro afirmativas a seguir:

- I - Cafuringa com certeza fez ao menos uma “roca” de 1 ponto.
- II - Cafuringa fez no mínimo 3 “rocas”.
- III - Cafuringa fez no máximo 11 “rocas”.
- IV - Cafuringa fez no máximo uma “roca” de 2 pontos.

Estão corretas somente as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) II e III;
- (D) II e IV;
- (E) III e IV.

28 - Nas palavras codificadas abaixo há um algarismo omitido (substituído por um ponto de interrogação).

MACRO - A2C3M1O5R4
 BALIDO - A2B1D5I4L3O6
 FUNDO - D4F1N?O5U2

O algarismo omitido é o:

- (A) 1;
- (B) 2;
- (C) 3;
- (D) 4;
- (E) 5.

CONHECIMENTOS GERAIS

29 - Sobre os efeitos da grande volatilidade do atual sistema financeiro internacional de inspiração liberal, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) provoca alterações nas políticas macroeconômicas dos países;
- (B) agrava a vulnerabilidade externa das economias nacionais;
- (C) provoca mudanças abruptas na “quantidade” e no “preço” do capital externo;
- (D) força a implementação de políticas contracionistas, com redução dos gastos públicos;
- (E) torna os agentes públicos os principais agentes de regulação da economia, em detrimento do mercado.

30 - A soja tem sido um símbolo da modernização e do sucesso do agronegócio no Brasil.

A esse respeito, analise as afirmativas a seguir:

- I. A produção da soja resulta de iniciativas privadas associadas aos resultados da pesquisa e desenvolvimento realizados por instituições governamentais como a Embrapa.
- II. A produção da soja utiliza o modelo de produção químico-mecânico americano, dominado pelas multinacionais, produtoras de máquinas e equipamentos agrícolas.
- III. A produção de soja vem promovendo, nas últimas décadas, o deslocamento da fronteira agrícola graças à ação das empresas agrícolas que empregam numerosa mão-de-obra.

A(s) afirmativa(s) correta(s) é/são somente:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) I e II;
- (D) II e III;
- (E) I e III.

31 - Sobre o povoamento da Amazônia, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) até o século XX, a economia extrativa estabelecia o traçado da rede fluvial como regra para a disposição geográfica do povoamento;
- (B) durante a economia da borracha, os fluxos migratórios procedentes do Nordeste dispersaram-se pela floresta mas mantiveram os rios como eixos de circulação;
- (C) na segunda metade do século XX, a implantação de uma rede viária com o objetivo de integração territorial direcionou novos fluxos migratórios para a Amazônia;
- (D) os recursos destinados à expansão e equipamento das cidades desorganizaram as redes urbanas pré-existentes e diminuíram a ação polarizante das capitais;
- (E) nas últimas décadas, as estradas pioneiras construídas na terra-firme passaram a atrair as frentes de expansão, alterando a disposição do povoamento.

32 - Em cerimônia no plenário da Câmara dos Deputados, em 5 de outubro de 1988, o deputado Ulysses Guimarães, presidente da Constituinte, declarou promulgada a nova Constituição.

Sobre a Constituição Brasileira, analise as afirmativas a seguir:

- I. Estabeleceu o Estado de direito, ou seja, uma estrutura política e jurídica a serviço da liberdade e dos direitos individuais.
- II. Decidiu que os representantes do Poder Executivo, do Legislativo e do Judiciário seriam eleitos pelo voto direto e secreto dos cidadãos brasileiros.
- III. Criou o Ministério Público que tem, entre suas atribuições, a defesa da sociedade contra os abusos do poder público.
- IV. Aprovou medidas com vistas a reduzir as desigualdades socioeconômicas, como a ampliação dos direitos trabalhistas.

As afirmativas corretas são somente:

- (A) I e III;
- (B) II e IV;
- (C) I, II e III;
- (D) I, III e IV;
- (E) I, II, III e IV.

33 -



O autor do desenho que representa *Dom Quixote de la Mancha e o seu fiel escudeiro Sancho Pança* é considerado um dos maiores artistas do século XX. Indique-o, na relação a seguir:

- (A) Pablo Picasso;
- (B) Cândido Portinari;
- (C) Juan Miró;
- (D) Marc Chagall;
- (E) Paul Klee.

34 - Com o colapso da União Soviética, em 1991, e o fim da bipolaridade, iniciou-se um novo ciclo nas relações internacionais. São tendências que passaram a marcar os novos tempos:

- I. o avanço do processo de integração econômica e política da União Européia, após o Tratado de Maastricht;
- II. a explosão de numerosos conflitos nacionalistas com origem em reivindicações de natureza étnica ou religiosa;
- III. as intervenções políticas e econômicas dos Estados Unidos reforçando a sua posição de potência hegemônica.

A(s) afirmativa(s) correta(s) é/são somente:

- (A) I;
- (B) III;
- (C) I e II;
- (D) II e III;
- (E) I, II e III.

35 - Na operação do Sistema Interligado Nacional – SIN, são considerados:

- (A) a otimização do uso dos recursos eletromagnéticos para o atendimento de parte dos requisitos da carga, sem considerar as condições técnicas e econômicas para o despacho das usinas;
- (B) as necessidades de energia dos agentes;
- (C) os mecanismos de biossegurança;
- (D) o custo da matriz energética internacional;
- (E) o mecanismo de realocação de energia para mitigação do risco financeiro.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36 – Considerados em suas inter-relações, os conceitos de comunicação e informação assim se caracterizam:

- (A) comunicação quer dizer processo de transferência e partilha de experiências; informação é forma/conteúdo que se pode transmitir;
- (B) comunicação é emissão de mensagens percucientes, destinadas a um ou mais públicos; informação é o que transita por um ou mais canais;
- (C) comunicação é referência feita às linguagens de mídia e ao impacto de mensagens no público; informação remete a conteúdo comunicado à mídia;
- (D) comunicação significa contato imediato e contágio mediado; informação equivale a dispositivo midiático que pode ser acionado para produzir um dado efeito;
- (E) comunicação traduz intenções, desejo e vontade de influir e influenciar; informação representa tais intenções, desejos e vontade traduzidos em atos.

37 – Em nossa contemporaneidade, domínios importantes da comunicação, tais como o jornalismo e as relações públicas, oferecem ao menos uma interface, representada pela informação. Considerando que uma e outra áreas de comunicação profissional a ela recorrem e dela fazem uso, assinale a opção de resposta que, sob este aspecto, dê adequada conta de diferenças existentes entre jornalismo e relações públicas:

- (A) para a atividade jornalística, a informação será relevante somente se convier aos propósitos de uma editoria; no domínio das relações públicas, somente a informação poderá servir para lastrear atos administrativos;
- (B) em práticas do jornalismo, a informação terá serventia real se for transformada em notícia, exclusivamente; no âmbito das relações públicas, a informação irá revestir-se de valor sempre que subsidiar apenas tomadas de decisão;
- (C) o jornalismo não hesita em recorrer à informação sempre que se trate de chamar a atenção e entreter o público leitor; as relações públicas disponibilizam informação no intento de ilustrar e dar lustre a uma imagem institucional;
- (D) em suas lides cotidianas, na redação, o jornalista não escolhe a informação: ele apenas a colhe; profissionais de relações públicas dispõem, de antemão, de um acervo de informações úteis ao trabalho desenvolvido numa empresa;
- (E) para o jornalismo, são as mediações feitas que viabilizam o exercício do direito à informação; para as relações públicas, a informação serve à definição de atos, ações e atitudes de uma instituição junto a seus públicos.

38 – O livre fluxo da informação e a garantia de sua circulação, intensa e extensa, avultam como conquistas democráticas estendidas a cidadãos de todo mundo, por força de leis ou dos costumes.

Isto ocorre pelo seguinte motivo:

- (A) esteja informado ou desinformado, um cidadão terá direito de a si próprio formar, em plano social ou político, empenhando sua condição civil, no presente, e forjando sua condição cidadã, no futuro;
- (B) ter meios de se informar e de se manter bem informado constitui prerrogativa de cidadãos aptos e cientes de que esta sua atitude poderá contagiar aos demais, fazendo com que se alistem em campanhas em prol da cidadania;
- (C) se não estiver bem informado ou se mantiver desinformado, o cidadão incorrerá em vexame social, uma vez que sempre poderá vir a fazer parte de instituições criadas para integrá-lo à sociedade civil;
- (D) um cidadão bem informado é um cidadão integralmente apto ao esclarecido usufruto de sua condição civil, conhecendo seus direitos e tendo inteira consciência de seus deveres;
- (E) sendo a democracia regime político, econômico e social no qual prevalece a vontade expressa da maioria dos cidadãos, os mais bem informados dentre eles avaliarão a possibilidade de jungir todos os demais.

39 – Repórteres, que fazem ou aceitam o trabalho alheio, propõem ou admitem acordos para tratamento igual de assuntos ou publicação simultânea de matérias, violam a ética profissional, EXCETO quando se trata de:

- (A) apuração em equipe;
- (B) entrevista coletiva;
- (C) pauta setorizada;
- (D) *pool* de cobertura;
- (E) reportagem ao vivo.

40 – No jargão jornalístico, cozinhar significa:

- (A) dar continuidade à apuração de fato já noticiado;
- (B) reescrever texto publicado em outro veículo;
- (C) rememorar eventos passados acerca de um fato recente;
- (D) reeditar os principais acontecimentos de um período;
- (E) relatar ao chefe imediato os resultados de uma apuração.

41 – À informação originalmente não destinada à divulgação pública, que é passada à imprensa ou chega a seu conhecimento, dá-se o nome de:

- (A) furo;
- (B) *cache*;
- (C) *lobby*;
- (D) *off the record*;
- (E) vazamento.

42 – Considerando-se critérios jornalísticos elementares, a importância de uma notícia é indiretamente proporcional:

- (A) ao seu ineditismo;
- (B) a sua probabilidade;
- (C) ao seu interesse;
- (D) ao seu apelo;
- (E) a sua empatia.

43 – Público-alvo pode ser entendido como um segmento de público ao qual se pretenda atingir e mobilizar, por exemplo, com uma campanha publicitária.

Uma vez classificado por sua renda *per capita* ou por seu poder aquisitivo, o público-alvo define-se-á:

- (A) por características de um *perfil do consumidor*;
- (B) pela receptividade mostrada ao *market-share*;
- (C) pelos índices de *recall* que venham a ser apurados;
- (D) por objetivos próprios a um posicionamento;
- (E) por propriedades do *target*.

44 – Como narrativa de fatos reais, a notícia tem como função de linguagem predominante a:

- (A) emotiva;
- (B) conativa;
- (C) fática;
- (D) metalingüística;
- (E) referencial.

45 – Dentre as abaixo relacionadas, a frase que melhor sintetiza a idéia da notícia como construção do real é:

- (A) A produção de mensagens noticiosas envolve uma série de escolhas por meio das quais o fluxo informativo é filtrado, ao ser submetido a certas áreas de decisão.
- (B) Os conteúdos informativos veiculados pela mídia encorajam o público a assumir papel ativo na discriminação dos assuntos considerados socialmente relevantes.
- (C) Os meios de comunicação informativos controlam e dão existência aos acontecimentos, cuja seleção é feita por meio de critérios supostamente relacionados ao interesse público.
- (D) A responsabilidade social de manter o público informado impede que os produtos jornalísticos levem à degradação moral ou afetem interesses coletivos vitais.
- (E) A informação jornalística permite ao comum das pessoas dispor de uma riqueza cultural que em nenhuma outra época foi posta ao seu alcance.

46 – A estrutura textual da notícia, de um modo geral, rejeita o emprego de pleonismo, que se verifica em expressões como:

- (A) estourar de rir;
- (B) andar com as próprias pernas;
- (C) ter uma vontade de ferro;
- (D) beber uma garrafa de rum;
- (E) ser de lua.

47 – A frase cuja estrutura está em desacordo com as regras para o uso de aspas nas declarações inseridas em textos noticiosos é:

- (A) “Não permitirei este tipo de abuso em minha gestão”, prometeu o candidato.
- (B) O funcionário será readmitido, “até que se prove seu envolvimento no crime”, anunciou o empresário.
- (C) O sindicalista considerou que o anúncio da medida foi feito de forma “irresponsável” pelo governo.
- (D) O ministro reiterou que “nenhuma informação sobre o ocorrido partiu de seu gabinete”.
- (E) “A expectativa agora”, disse o deputado, “é que os nomes dos culpados sejam revelados”.

48 – O emprego do modo verbal é um dos aspectos que distinguem o texto noticioso do texto publicitário, pois neles predominam, respectivamente, os modos:

- (A) Imperativo e Subjuntivo;
- (B) Jussivo e Conjuntivo;
- (C) Indicativo e Imperativo;
- (D) Infinitivo e Optativo;
- (E) Condicional e Subjuntivo.

49 – As funções que a atividade jornalística cumpre em relação à coletividade a que serve podem ser associadas às diferentes categorias da mensagem jornalística.

Por tal raciocínio, o tipo de relato jornalístico conhecido como *fait divers* cumpriria, essencialmente, as funções de:

- (A) educar e orientar;
- (B) informar e divertir;
- (C) interpretar e opinar;
- (D) observar e reagir;
- (E) esclarecer e persuadir.

50 – Além de suas funções, a atividade jornalística também pode exercer disfunções.

Por disfunção narcotizante se compreende:

- (A) a capacidade que os meios de comunicação têm de atrair prestígio para aqueles a quem dá atenção;
- (B) o propósito dos veículos jornalísticos de exercer pressão para que se estabeleça uma moral única;
- (C) a tendência do público de, mesmo informado sobre os problemas à sua volta, não agir para resolvê-los;
- (D) a habilidade inerente à mídia de contestar as normas sociais vigentes, sejam elas explícitas ou implícitas;
- (E) a compreensão enganosa de que a cultura de massa equivale a uma forma atual de arte popular.

51 – O *fade* é um procedimento técnico peculiar a veículos de comunicação, tais como:

- (A) o rádio, o cinema e a televisão;
- (B) o jornal, a revista e o folheto;
- (C) o telégrafo, o telefone e o rádio;
- (D) o *outdoor*, o cartaz e o prospecto;
- (E) o painel, o letreiro e o *display*.

52 – Sobre as transmissões radiofônicas por frequência modulada (FM), é correto afirmar que:

- (A) a frequência da onda é invariável;
- (B) a amplitude da onda se mantém constante;
- (C) a frequência é inversamente proporcional à amplitude;
- (D) a amplitude é inversamente proporcional à modulação;
- (E) a modulação superpõe ondas de amplitudes distintas.

53 – São procedimentos exequíveis, graças à tecnologia da televisão digital de alta definição, EXCETO:

- (A) a transmissão simultânea de múltiplos programas;
- (B) a recepção dos sinais em computadores e celulares;
- (C) a transmissão de dados aliada ao sinal de *broadcasting*;
- (D) a substituição gradual do NTSC pelo sistema Secam;
- (E) o uso de telas maiores que as dos televisores analógicos.

54 – No jornalismo *on line*, o *hiperlink* tem por finalidade:

- (A) associar sons a diagramas e imagens diversas;
- (B) remeter o usuário para outra parte do texto;
- (C) oferecer recursos de hipermídia ao texto;
- (D) acoplar imagens ao texto escrito;
- (E) inserir vídeos em hipertextos.

55 – O jornalismo *on line* pode utilizar sistemas hipermídia, que devem possuir, entre suas qualidades, uma ergonomia adaptativa segundo desejos e necessidades do usuário. Ergonomia adaptativa significa:

- (A) sincronização de imagem, texto e som;
- (B) estimulação visual e auditiva;
- (C) aspecto gráfico ou visual variável;
- (D) uniformidade verbal e icônica;
- (E) facilidade de interação com a máquina.

56 – À unidade de medida de audiência na internet, que indica o número de visitas a um *website* ou a setores do mesmo, chama-se:

- (A) *page view*;
- (B) *ad-view*;
- (C) *click-through*;
- (D) *unique visitor*;
- (E) *hit*.

57 – Recurso que pode ser utilizado para finalidades jornalísticas, o *chat* comporta, EXCETO:

- (A) organização de grupos por área de interesse ou faixa etária;
- (B) acesso privativo, em tempo real, a cada interlocutor conectado;
- (C) acompanhamento da conversa entre os usuários apenas como espectador;
- (D) promoção de debates temáticos, com a participação de convidados;
- (E) determinação prévia do assunto a ser colocado na pauta de discussões.

58 – A internet requer o uso de ferramentas, tanto para a localização de seus recursos informacionais, quanto para pesquisas a serem feitas em suas páginas. As ferramentas disponíveis para tal finalidade são:

- (A) árvores hierárquicas e editores;
- (B) bases de dados e *homepages* informativas;
- (C) motores de busca e diretórios;
- (D) *sites* e *google search*;
- (E) interfaces e *hiperlinks*.

59 – Caracteriza o trabalho desenvolvido pela assessoria de imprensa, EXCETO:

- (A) a facilitação do acesso às informações obtidas por meio de noticiários ou contatos diretos com jornalistas;
- (B) o planejamento, a coordenação e a execução de pesquisas ou estudos mercadológicos;
- (C) a elaboração de produtos jornalísticos dirigidos a diferentes públicos, como jornais, revistas e vídeos;
- (D) a produção de material dirigido à imprensa, cujo aproveitamento fica a critério de cada editor;
- (E) a preparação e atualização de listagens referentes aos veículos de interesse do assessorado.

60 – Sobre as atividades características da assessoria de imprensa, observe as seguintes afirmativas:

- I. Os contatos informais com jornalistas comportam troca de informações para consumo próprio e não necessariamente para publicação ou elaboração de notícia a ser veiculada de imediato.
- II. Diante de um pedido de entrevista feito por um jornalista, cabe à assessoria avaliar se a fonte solicitada é a melhor para tratar do assunto em pauta e, se for o caso, sugerir outras.
- III. A entrevista pessoal, geralmente, decorre do interesse do repórter; a coletiva, com frequência, é convocada por parte da fonte.

Está(ão) correta(s) somente:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) I e II;
- (D) II e III;
- (E) I, II e III.

61 – De acordo com o Manual Nacional de Assessoria de Imprensa da Fenaj, há especificidades no trabalho realizado pelas assessorias de imprensa que nem sempre são bem compreendidas por outros setores de uma organização.

NÃO se inclui entre tais particularidades:

- (A) a necessidade de o profissional se ausentar de seu local de trabalho, para se dedicar à tarefa de coletar informações;
- (B) a rigidez da jornada de trabalho do jornalista que, por legislação específica, não pode ultrapassar seis horas;
- (C) a exigência de prioridades, em razão dos prazos de que dispõe os veículos de comunicação a serem atendidos;
- (D) a conveniência da leitura de jornais e revistas, bem como do acompanhamento de noticiários de rádio e TV;
- (E) a imposição do uso do telefone como instrumento imprescindível para contatos e conversações profissionais.

62 – O que se entende por imagem institucional assim se define:

- (A) expressão pública e generalizada de opiniões subjetivas que a publicidade promove, referindo-as a uma organização;
- (B) divulgação jornalística e propaganda feitas no intento de promover uma corporação, instituição ou empresa;
- (C) a soma de percepções, impressões e opiniões do público no que respeita a uma instituição, empresa ou entidade;
- (D) vulgarização publicitária de um conceito ou idéia que distintos públicos possam vir a ter de uma instituição;
- (E) feixe de qualidades e atributos valorizados que se agregam a uma instituição por meio de propaganda.

63 – Os princípios sobre os quais se assenta um planejamento de comunicação, e que uma instituição pode pôr em prática são:

- (A) planos e projetos; solução de problemas; projeções; citação de diagnósticos e prognósticos;
- (B) previsão estatística; perspectivas; predição; orientação definida; estudos para tomada de decisões;
- (C) prospectiva; proposição e análise de cenários possíveis; coleta efetiva e tabulação de informações de retorno;
- (D) contribuição aos objetivos; função de precedência; abrangência; grau de eficiência; eficácia; efetividade;
- (E) abordagem racional; aferições; rotas de eficiência; estratégias diretas; estabelecimento de prioridades.

64 – Considera-se um equívoco da fonte, no que se refere a seu relacionamento com os veículos de comunicação:

- (A) prestar informações sobre fato desagradável ou inconveniente;
- (B) freqüentar com assiduidade os noticiários de jornais, revistas, rádios e TVs;
- (C) avaliar o desempenho da assessoria de imprensa pelo critério da centimetragem;
- (D) negar regalias aos profissionais dos meios de comunicação de maior prestígio;
- (E) levar em conta as peculiaridades de cada veículo no atendimento a seus jornalistas.

65 – Entre as funções do técnico de comunicação numa instituição pública, está a de preparar seus diretores e porta-vozes para um adequado relacionamento com a imprensa. A este tipo de atividade chama-se:

- (A) *issues management*;
- (B) *media watching*;
- (C) *printed criticism*;
- (D) *media training*;
- (E) *press clipping*.

66 – Não obstante a visão algo negativa que alguns teóricos têm dela, a informação, em seu trânsito intenso e veloz, pode em toda parte ser encontrada.

O acesso à informação é hoje uma conquista de cidadãos de todo o mundo, passando a fazer parte de seus direitos pela razão seguinte:

- (A) em um regime democrático, vale mais quem está mais bem informado, habilitando-se este cidadão a exercer grande poder e a influenciar outros cidadãos;
- (B) deter informação é estar em condições de reservar para si parcelas de poder, ainda que tal apoderamento asseste duro golpe em liberdades democráticas;
- (C) uma pessoa bem informada disporá de melhores condições para o exercício esclarecido de sua condição cidadã, atuando em defesa de relevantes causas sociais;
- (D) sabendo-se que a democracia é o regime pelo qual o povo está no poder, então aquele cidadão que dispuser de mais informação será sempre mais popular;
- (E) na medida em que informação for sinônimo de progresso social e avanço cultural, uma sociedade livre terá dificuldades em efetuar sua harmoniosa partilha.

67 – O Art. 19 do Código de Ética da Radiodifusão Brasileira diz que as emissoras observarão o seguinte critério em seus noticiários:

- (A) jamais serão exibidas imagens que possam traumatizar o público do horário;
- (B) as notícias que puderem causar pânico serão dadas de maneira a evitá-lo;
- (C) as fontes das notícias serão sempre reveladas de forma explícita ao público;
- (D) toda ilustração cedida por outra emissora terá indicada esta circunstância;
- (E) os programas gravados terão como responsáveis seus diretores ou apresentadores.

68 – O parágrafo 2º do Art. 223 da Constituição Federal estabelece que a não-renovação da concessão ou permissão para o serviço de radiodifusão sonora e de sons e imagens dependerá de aprovação de, no mínimo:

- (A) um terço do Congresso Nacional, em votação nominal;
- (B) dois terços do Congresso Nacional, em votação secreta;
- (C) dois quartos do Congresso Nacional, em votação secreta;
- (D) um quinto do Congresso Nacional, em votação nominal;
- (E) dois quintos do Congresso Nacional, em votação nominal.

69 – Na sociedade moderna, as Relações Públicas podem contribuir para facilitar as parcerias e as mediações entre o primeiro, o segundo e o terceiro setores, que correspondem, respectivamente a:

- (A) organizações industriais, empresas comerciais e firmas prestadoras de serviço;
- (B) atividades de produção, empreendimentos comerciais e ações educacionais ou culturais;
- (C) órgãos públicos, empresas privadas e organizações não-governamentais;
- (D) produtoras de bens de consumo, prestadoras de serviço e entidades filantrópicas;
- (E) negócios locais, sociedades nacionais e organismos multinacionais ou transnacionais.

70 – Em uma dada comunidade, o grupo constituído por líderes de pensamento pode-se unir em torno de objetivos comuns, passando a exercer influência sobre outros grupos no sentido de uma mudança de atitude. Àquele grupo dá-se o nome de:

- (A) grupo-alvo;
- (B) grupo guia;
- (C) grupo de pressão;
- (D) grupo majoritário;
- (E) grupo lobista.

REDAÇÃO

TEMA

Um fenômeno difícil de explicar nas eleições brasileiras é a pouca influência de escândalos que envolvem políticos sobre os resultados eleitorais: a que se deve essa indiferença? Por que o eleitor brasileiro continua votando em candidatos acusados de corrupção e alguns mesmo que renunciaram a seus mandatos para não terem seus direitos políticos cassados? Será essa atitude fruto da ignorância e da falta de informação ou será proveniente de um colossal desprezo pela “coisa pública” em geral? Poderá também ser fruto da força formidável das campanhas dos candidatos? Discuta esses e outros aspectos desse distanciamento e atribua um título a sua redação (máximo de 30 linhas).



INFORMAÇÕES ADICIONAIS



Núcleo de Computação Eletrônica
Divisão de Concursos

Endereço: Prédio do CCMN, Bloco C
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

Caixa Postal: 2324 - CEP 20010-974

Central de Atendimento: 0800 7273333 ou (21) 2598-3333

Informações: Dias úteis, de 9 h às 17 h (horário de Brasília)

Site: www.nce.ufrj.br/concursos